

225

EFEITOS VASCULARES DE DUAS TERAPIAS DE REPOSIÇÃO HORMONAL: UM ESTUDO RANDOMIZADO. *Eliana Duarte, Luis Gustavo Giestrich, Patrícia de Oliveira, Fernando P. Bittelbrunn, Fernando Freitas, Maria Celeste O. Wender* (Departamento de Ginecologia e Obstetrícia/Serviço de Ginecologia e Obstetrícia, Faculdade de Medicina, UFRGS/HCPA).

Objetivo: O objetivo deste estudo prospectivo foi comparar os efeitos vasculares da reposição de estrogênio isoladamente com a terapia combinada contínua. Material e Método: Trinta mulheres pós-menopáusicas, não fumantes, sem obstrução de carótidas, não usuárias de medicamentos (hormonal ou não), foram randomizadas em grupo I (estrogênio conjugado 0,625mg/dia) ou grupo II (estrogênio conjugado 0,625 + medroxiprogesterona 2,5 mg/dia). O índice de pulsatilidade (PI) da artéria carótida interna foi determinado antes e após 16 semanas de tratamento. Resultados: O PI diminuiu em ambos os grupos, embora sem diferença significativa entre eles. Nós observamos uma grande tendência para um melhor efeito no grupo que recebeu estrogênio isoladamente, com um $p= 0,06$. Conclusão: Nossos resultados sugerem que a adição de progestágeno continuamente ao estrógeno pode atenuar o benefício vascular da reposição de estrogênio em mulheres pós- menopáusicas.(PROPESQ/UFRGS).